

GENEBALDO DEVE SER O PRÓXIMO A DEPOR

ROBERTO MAGALHÃES CONSIDERA DEPOIMENTO PRIORITÁRIO



A CPI do Orçamento deve aprovar hoje a convocação do depoimento do deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA).

Sua convocação foi pedida ontem pelo relator Roberto Magalhães (PFL-PE) em reunião com o senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) e os coordenadores das subcomissões da CPI. O pedido vai ser votado hoje em reunião da plenária da comissão, marcada para as 11 horas. As recentes descobertas da subcomissão de bancos sobre a movimentação bancária de Genebaldo levaram Magalhães a considerar o depoimento de Genebaldo prioritário para as próximas investigações da CPI.

Desde o final de semana a subcomissão de bancos já descobriu várias operações suspeitas na conta de Genebaldo em valores muitos superiores aos seus vencimentos de deputado. Em junho de 1989, o ex-líder do PMDB na Câmara emitiu três cheques em nome do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) no valor de US\$ 51 mil. A subcomissão descobriu também que as contas bancárias de Genebaldo foram abastecidas



Arquivo/AE

Genebaldo: convocação será votada hoje.

com vários depósitos de US\$ 15 mil nos anos de 1990 e 1991. O deputado já fora citado pelo ex-assessor José Carlos Alves dos Santos como um dos participantes do esquema de manipulação das verbas do Orçamento da União. Em seguida, o depoimento de Marinalva Soares, ex-mulher do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), reforçou as sus-

peitas da CPI sobre Genebaldo.

Por enquanto, o deputado Ibsen Pinheiro, que anteontem renunciou à relatoria do regimento interno da revisão constitucional, ainda não entrou na lista dos depoimentos considerados prioritários pela CPI para serem tomados imediatamente. Mas o senador Jarbas Passarinho, presidente da comissão, deixou claro que

o ex-presidente da Câmara ainda poderá ser convocado a depor. "O deputado Ibsen Pinheiro poderá ser ouvido, assim como todos que são objeto das preocupações das subcomissões serão ouvidos", disse ontem Passarinho. Na lista dos próximos depoentes, já estão relacionados os deputados José Geraldo (PMDB-MG) e Manoel Moreira (PMDB-SP), mas ainda sem data marcada.

Apesar das descobertas comprometedoras feitas pela CPI, Genebaldo continuará oficialmente na liderança do PMDB na Câmara, pelo menos, até a próxima reunião da bancada. Genebaldo apresentou ontem em reunião com 15 vice-líderes do PMDB na Câmara pedido de licenciamento temporário da liderança e transferência do seu exercício para o deputado Germano Rigotto (RS), mas não houve acordo em relação à sua decisão e o assunto vai ser decidido pela bancada em reunião que ainda vai ser marcada. Até à realização da reunião, Genebaldo continuará líder, sem exercer a liderança.

As datas dos depoimentos dos deputados José Geraldo (PMDB-MG) e Manoel Moreira (PMDB-SP) poderão ser definidas até amanhã pela CPI.